

PLANTAS DANINHAS ASSOCIADAS AO PERCEVEJO- CASTANHO
Scaptocoris castanea EM CULTURA DE SOJA. RAMIRO, Z.A.; SOUZA
FILHO, M.F. & RAGA, A. Instituto Biológico, Cx. Postal 70, CEP 13001-
970, Campinas, SP.

No município de Ituverava, SP, avaliou-se a população do percevejo-castanho *Scaptocoris castanea* (Heteroptera: Cydnidae) em plantas daninhas no campo de soja cv. IAS 5, altamente infestado com a praga. Em 06.02 e 14.02.97, quatro amostras das principais plantas daninhas presentes foram avaliadas quanto ao número de ninfas e adultos nas raízes. Os resultados (valor somatório de 8 plantas) foram os seguintes: *Amaranthus* sp. (58), *Alternanthera ficoidea* (39), *Commelina* sp. (38), *Bidens pilosa* (26); *Acanthospermum hispidum* (18); *Cenchrus echinatus* (16), *Phyllanthus* sp. (12), *Brachiaria plantaginea* (11), *Eleusine indica* (09), *Digitaria* sp. (9) e *Portulaca oleracea* (08). Esses valores indicam que as plantas daninhas são importantes hospedeiras do percevejo-castanho, durante e após o ciclo da cultura da soja.

OCORRÊNCIA DO PARASITÓIDE (*Telenomus podisi*)
(HYMENOPTERA: SCALIONIDAE) EM OVOS DO PERCEVEJO
PEQUENO, *Piezodorus guildinii* (HETEROPTERA: PENTATOMIDAE)
EM RORAIMA. MOREIRA, M.A.B.¹ & CORREIA-FERREIRA, B.S.².
¹Pesquisador Embrapa Roraima (marcos@cpafrr.embrapa.br); ²Pesquisadora Embrapa Soja (correia-ferreira@cnpso.embrapa.br).

Os percevejos constituem a principal praga da cultura da soja, surgindo desde o início da formação das vagens até o final do desenvolvimento das sementes. Como os inseticidas vem causando sérios distúrbios ao meio ambiente, surge como alternativa, o controle biológico através de parasitóides de ovos. Visando identificar a ocorrência natural desses espécimes, foi efetuado o presente estudo. Os ovos do percevejo marrom, foram coletadas ao nível de campo e incubados em placas de Petri com papel de filtro umedecido, para propiciar a eclosão das ninfas e ou a emergência dos parasitos. Após 5 dias da incubação, houve a eclosão. Os espécimes foram mortos e encaminhados para identificação na Embrapa Soja. Constatou-se tratar da espécie *Telenomus podisi*. Foi observado significativo grau de parasitismo. A ocorrência natural desse parasitóide sob condições naturais de Roraima, poderá ser mais uma alternativa,

através do aumento do parasitismo e a preservação desses espécimes, visando estabelecer o controle integrado de pragas e reduzir a pressão química na cultura da soja.

6.4. FITOPATOLOGIA

REAÇÃO DE GENÓTIPOS DE SOJA A *Fusarium solani*. LOPES, M.E.B.M.. Instituto Biológico-Estação Experimental de Campinas, Cx. Postal 70, CEP 13001-970, Campinas, SP.

Foi realizado experimento, em condições de casa-de-vegetação, objetivando o conhecimento das reações de nove genótipos de soja inoculadas com um isolado de *Fusarium solani*. As inoculações foram efetuadas pelo método do palito, nas hastes de plantas no estágio V₁. O delineamento estatístico foi blocos ao acaso com 4 repetições, sendo cada parcela representada por 4 vasos semeados com 12 sementes. As reações dos genótipos foram avaliadas 40 dias após as inoculações, medindo-se o comprimento das lesões externas nas hastes das plantas, adotando-se uma escala de notas de 1-5. A partir dos dados obtidos verificou-se que os genótipos IAC-17 e IAC-100 destacaram-se como resistentes quando comparados com os genótipos IAC-PL1, IAC-Hol Stewart-1, IAC87-2048 e IAC-19. Os genótipos IAC88-7081, IAC-18 e IAC-20 apresentaram reação intermediária de resistência.

AVALIAÇÃO DE FUNGICIDAS QUÍMICOS E BIOLÓGICO (*Bacillus subtilis*) NO CONTROLE DE PATÓGENOS ASSOCIADOS A SEMENTES DE SOJA. HENNING, A.A.; PEDROZO, I.B.O. & HOMECHIM, M.. UEL/Embrapa Soja, Cx. Postal 231, CEP 86001-970, Londrina, PR.

A eficiência de *Bacillus subtilis* (Subtin 10%) e fungicidas químicos no controle dos principais fitopatógenos de sementes de soja e a qualidade fisiológica das sementes foi avaliada em laboratório (método do papel-de-filtro) e casa-de-vegetação (emergência em areia). Foram utilizadas sementes da cultivar BR-16 naturalmente infectadas com *Phomopsis* spp. (53,5%), *Fusarium semitectum* (26,0%), *Cercospora kikuchii* (11,0%) e *Colletotrichum truncatum* (0,5%). Os tratamentos e as respectivas doses de i.a. por 100 kg de sementes foram: *Bacillus subtilis* (100g), thiabendazole (TBZ) 17 g, thiram (TMTD)